

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS FOLIARES EM CEBOLA EM CULTIVO DE BASE ECOLÓGICA

Bruno F. Farias¹; Daniela L. Leite²; Valter R. Oliveira³; Antonio W. Moita⁴; José Ernani Schwengber⁵

¹ Acadêmico, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, bruno.f.far@gmail.com

² Eng. Agrôn. , Ph.D. , Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, daniela.leite@embrapa.br

³ Eng. Agrôn. D. Sc. , Embrapa Hortaliças, Brasília, Distrito Federal, Brasil, valter.oliveira@embrapa.br

⁴ Matemático, M. Sc. , Embrapa Hortaliças, Brasília, Distrito Federal, Brasil, antonio.moita@embrapa.br

⁵ Eng. Agrôn. , D. Sc. , Embrapa Clima Temperado, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, jose.ernani@embrapa.br

A cebola (*Allium cepa* L.) é uma das plantas cultivadas de mais ampla difusão no mundo. As doenças constituem-se num dos principais problemas da cultura que incidem desde a sementeira, durante todo o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo e também no armazenamento. O objetivo do trabalho foi o de avaliar doze genótipos de cebola quanto a resistência das doenças foliares mancha-púrpura (*Alternaria porri*) e queima-acinzentada (*Botrytis squamosa* Walker) como trabalho inicial para o desenvolvimento de cultivares adaptadas ao sistema de cultivo de base ecológica. O experimento foi conduzido de maio a dezembro de 2014 na Estação Experimental Cascata da Embrapa Clima Temperado seguindo as práticas recomendadas para esse sistema de cultivo e adotando-se o sistema de transplante de mudas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições e a unidade experimental foi constituída por 10 plantas. As avaliações foram realizadas em três datas distintas durante o desenvolvimento da cultura, por meio de observações visuais nas folhas, atribuindo-se notas de 0 a 5 de acordo com o número de lesões. Quase a totalidade dos genótipos não diferiram estatisticamente quanto ao grau de sintomas apresentados para ambas as doenças avaliadas. A única diferença significativa ocorreu na terceira avaliação quanto a incidência de mancha púrpura no genótipo Ceb 265, onde foi observada a maior nota (0,74), que não diferiu do genótipo Ceb 250 e apresentou maior grau de incidência dos sintomas em relação aos demais (Ceb 44, Ceb 160, Ceb 248, Ceb 249, Ceb 251, Ceb 252, Ceb 260, Ceb 261, Ceb 262 e Ceb 268). Embora os genótipos não tenham diferido significativamente quanto ao grau de incidência de queima-acinzentada, as notas médias das lesões foliares variaram de 1,7 a 2,4. Em geral as plantas apresentaram baixa incidência de doenças durante o período avaliado e demonstram ser potenciais para o desenvolvimento de novas cultivares no campo do melhoramento genético para sistemas de base ecológica.